

DESENVOLVIMENTO E RENDIMENTO DA BERINJELA MEDIANTE A APLICAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA

Anderson Ricardo Galdino da Silva; Diego Moura de Andrade Oliveira; Fernando Luiz Nunes de Oliveira; Geíza Alves de Azêredo; Victor Hugo de Farias Guedes

Instituto Federal de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão (IFPE-CVSA), Propriedade Terra Preta S/N, Zona Rural, Caixa Postal 31, 55.602-970- Vitória de Santo Antão-PE; diegomouradeandradeoliveira@gmail.com

Resumo

O presente trabalho visa avaliar a eficiência da utilização das diferentes fontes de matéria orgânica frente ao fertilizante comercial solúvel (NPK) em genótipos de berinjela. O experimento foi instalado em campo no setor de produção de mudas do campus Vitória de Santo Antão do IFPE, localizado na propriedade Terra Preta S/N na cidade de Vitória de Santo Antão-PE. Para a condução do experimento foram utilizados os genótipos de berinjela Ciça e Embú. Como adubos orgânicos foram utilizados torta de filtro e esterco caprino. O esterco caprino foi obtido no setor de caprinocultura do IFPE Campus Vitória e a torta de filtro cedida pela Destilaria JB. O fertilizante comercial solúvel foi fornecido na forma de ureia, super fosfato simples e cloreto de potássio. As doses de torta de filtro, esterco caprino, e fertilizante comercial solúvel foi de acordo com a análise química do solo e a recomendação de adubação para a cultura no estado de Pernambuco (IPA, 2008). O transplântio das mudas foi realizado no dia 6 de dezembro de 2013, com as mudas apresentando idade de 45 dias e em média cinco folhas. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos casualizados com oito tratamentos e quatro repetições, cada bloco foi composto de 8 linhas, contendo 8 plantas/linha, sendo 4 linhas para cada genótipo, obtendo-se quatro tratamentos por genótipo. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade e para análise estatística dos dados foi utilizado o programa estatístico SAS. De maneira geral, com excessão do tratamento torta de filtro, os tratamentos com o genótipo Ciça apresentaram tendência de maior peso de frutos que aqueles com o genótipo embú. Já para o Genótipo Embú o esterco caprino foi a fonte orgânica que apresentou maiores valores de altura de plantas. Quanto ao diâmetro de caule, verifica-se que o Tratamento esterco caprino com o genótipo Ciça apresentou os maiores valores, aos 30 e 60 d.a.i, indicando que este material pode ser uma boa alternativa para a adubação da berinjela. O genótipo Ciça, em geral, apresentou melhores resultados de peso de frutos, altura de plantas e diâmetro de caule. O esterco caprino apresentam-se como alternativas viáveis ao fertilizante comercial solúvel na adubação da Berinjela, sendo a variedade Ciça a mais promissora para a produção em condições similares as que foram avaliadas.

Palavras-chave: *Solanum Melongena L*, manejo da irrigação, tratos culturais, adubação orgânica, adubação química